

Ala petista quer **Ciro** como vice

MURILO FIUZA DE MELO

O deputado federal Milton Temer afirmou ontem que há setores dentro do PT que gostariam de ver o ex-ministro **Ciro** Gomes, do PPS, como vice de Luiz Inácio Lula da Silva numa chapa à sucessão presidencial em 1998 no lugar do ex-governador Leonel Brizola, do PDT. Esses setores, afirmou o deputado, são da Unidade na Luta – ex-Articulação –, ligados ao presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, José Dirceu. Segundo ele, o mesmo grupo aceita até uma aliança com o PPS, tendo **Ciro** na cabeça de chapa, caso Lula desista de concorrer.

Derrotado por José Dirceu na eleição do último encontro nacional do partido, em agosto, Milton Temer disse ainda que o presidente do PT virou refém da base política que o apóia. “Eu não tenho nada contra ele, mas acho que, da mesma forma que na década de 70 se equivocou ao defender a guerrilha popular prolongada, agora está se equivocando ao permitir a crise essencial prolongada do PT, provocada por sua base política.”

Para exemplificar o que diz, Temer garante que, pessoalmente, José Dirceu defende que Lula seja lançado candidato a presidente já. Mas o próprio líder petista estaria empurrando essa decisão para a frente. “Hoje, o José Dirceu opera de acordo com a sua base política, que inclui setores sociais-democratas que, como o governo, defendem a privatização, o Proer e a abertura de mercado, desde que haja uma política social compensatória”, atacou.

Milton Temer é um dos líderes da Refazendo – tendência considerada mais radical do PT do Rio –, que sexta-feira vai promover um ato público, na Faculdade Cândido Mendes, no Centro, em defesa da candidatura própria do partido ao governo do estado. “Não há hipótese de o PT não ter candidato no Rio”, garantiu ele, numa clara demonstração de que pretende comprar briga com a direção nacional caso ela insista na hipótese de ver o PT numa aliança com o PDT no estado mesmo que, para isto, os petistas tenham que abrir mão da cabeça de chapa.

Autor da proposta da dobradinha Lula-Brizola, Milton Temer não vê incoerência em defender a aliança do PT com o PDT no plano nacional e ser contra a unidade dos dois partidos no Rio. “Só paulista não entende que isso não é incoerência. Eu acho que o Brizola tem sido um dos mais combativos líderes da oposição ao governo Fernando Henrique, mas não será por isso que vamos absorver as desastrosas administrações que os pedetistas fizeram no Rio.”